

# Resumo de notícias econômicas

31 de Janeiro de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 274

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

# CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE DE 1980 A 2021



## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 31 DE JANEIRO DE 2021**

- **Com arrecadação em alta, contas do governo têm o menor rombo em 7 anos**
- **Comércio com os EUA tem recorde, diz Amcham**
- **Setor químico vai à Justiça por isenção**
- **Fim de incentivo ameaça 85 mil empregos, diz indústria química**
- **Desemprego recua para 11,6%, salário médio cai 11,4%**
- **Crédito dos bancos em 2021 foi 16,5% superior ao de 2020**
- **Bolsonaro retira fundo de estabilização da PEC dos combustíveis**
- **Aceleração do IGP-M acende sinal de alerta, diz economista**
- **Com dívidas de US\$ 40 bi, Argentina fecha acordo com o FMI**
- **EDP, Renner, Telefônica, CPFL e Natura lideram índice sustentável da B3**

## **Com arrecadação em alta, contas do governo têm o menor rombo em 7 anos (31/01/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Com forte alta na arrecadação de tributos, as contas do governo central registraram em 2021 o menor déficit primário desde 2014. A diferença entre as receitas e as despesas ficou negativa em R\$ 35,073 bilhões no ano passado, após um rombo de R\$ 743,255 bilhões em 2020. Corrigidos pela inflação, os valores equivalem a R\$ 37,97 bilhões (2021) e R\$ 849,30 (2020). O déficit de 2021 – nas contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – representa 0,4% do PIB. Para comparação, o buraco nas contas de 2020 havia sido de 10% do PIB, com a recessão e a necessidade de ampliar gastos para enfrentar a pandemia. O ministro da Economia, Paulo Guedes, comemorou o resultado. “Houve dúvidas, críticas, acusações de populismo fiscal, todas equivocadas a respeito das nossas contas. Mas tivemos um resultado extraordinário.”

Em relação a 2020, as receitas tiveram alta real de 21,6%, enquanto as despesas caíram 23,6%, já descontada a inflação. O secretário do Tesouro, Paulo Valle, destacou que, se não fossem as despesas para combate à pandemia no ano passado, o resultado teria sido positivo em R\$ 42 bilhões. Valle disse que o resultado do setor público consolidado – que inclui as contas de Estados, municípios e estatais – foi positivo já em 2021, com o primeiro superávit desde 2013.

O diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto, disse que as contas do governo central não terão o mesmo desempenho favorável neste ano. “Difícilmente o desempenho se repetirá, por duas razões: primeiro, porque a arrecadação tende a perder fôlego, com o PIB crescendo a 0,5% e a inflação desacelerando; segundo, porque a virada de mesa no teto de gastos com a PEC dos Precatórios abriu um rombo de R\$ 112,6 bilhões”, disse.

## **Comércio com os EUA tem recorde, diz Amcham (31/01/2022)**

**Reuters**

As trocas de produtos do Brasil com os Estados Unidos, segundo maior parceiro comercial brasileiro, alcançaram máxima histórica com as importações das vacinas e a

valorização tanto de commodities quanto de insumos industriais embarcados ao mercado americano. A observação é feita pela Amcham Brasil, que aponta ainda um fluxo incomum na importação de gás natural americano – US\$ 3,3 bilhões no ano passado – em razão do acionamento de usinas térmicas em meio à crise hídrica.

A corrente comercial dos dois países – ou seja, a soma de tudo o que o Brasil exporta e importa dos EUA – chegou a US\$ 70,5 bilhões no ano passado, um volume financeiro que só fica atrás do comércio bilateral com a China, superior a US\$ 135 bilhões. A Amcham destaca que tanto as exportações brasileiras para os EUA (US\$ 31,1 bilhões) quanto as importações (US\$ 39,4 bilhões) representam valores sem precedente. “Tivemos um ano de recordes nas exportações e importações entre Brasil e EUA, superando a forte queda de 23,5% que havia ocorrido no ano anterior”, afirmou Abrão Neto, vice-presidente executivo da Amcham Brasil.

## **Setor químico vai à Justiça por isenção (31/01/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A indústria química se prepara para acionar o governo na Justiça por quebra de um acordo firmado no ano passado. O objetivo é reaver a isenção fiscal prevista pelo Regime Especial da Indústria Química (Reiq) e assegurada em lei sancionada em julho do ano passado pelo presidente Bolsonaro. Criado em 2013, o Reiq tinha o propósito de gerar maior competitividade ao setor químico brasileiro, com a isenção de 3,65% do PIS e Cofins sobre a compra de matérias-primas básicas.

Depois de tentar acabar com o benefício em duas ocasiões, Bolsonaro sancionou acordo costurado no Congresso, que previa uma redução gradual da isenção, até que fosse zerada em 2025. O setor, porém, foi surpreendido, quando o governo publicou nova medida provisória, em edição extra do Diário Oficial, para decretar o fim do regime para compensar a decisão de ter zerado o imposto na compra de aeronaves.

O peso dos impostos sobre a indústria química chega a 45% no Brasil e vai até 25% nos polos produtivos de países da Ásia e da Europa e nos Estados Unidos. O economista Marcos Lisboa afirmou que é preciso rever a tributação no País: “A tributação tem de ser tratada como um problema geral e horizontal. Não se pode mais tratar deste assunto como o de interesse de um único setor.”

## **Fim de incentivo ameaça 85 mil empregos, diz indústria química (31/01/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O receio de entrar para a lista dos 12,4 milhões de desempregados do País passou a fazer parte da rotina de Joel Santana de Souza. Técnico de produção da Braskem há 30 anos, no polo petroquímico do ABC, em São Paulo, Souza diz que já ouviu falar em risco de corte do setor. “O trabalhador fica aterrorizado com o assunto de demissão. A indústria química é uma área restrita, não tem como migrar para outra”.

O empregado da Braskem faz parte dos 85 mil trabalhadores que a indústria química diz que poderá demitir nos próximos meses, por causa da decisão do governo de acabar com o Regime Especial da Indústria Química (Reiq), que previa isenção de 3,65% do PIS e Cofins sobre a compra de matérias-primas do setor.

A indústria química tem três polos de produção no Brasil, localizados em Camaçari (BA), Triunfo (RS) e no ABC, em São Paulo. A apreensão nos municípios é generalizada, por causa dos impactos que a medida venha a ter no emprego e na arrecadação fiscal. “São 30 mil empregos nessa indústria em Camaçari. É a matriz econômica da cidade”, diz o vereador Júnior Borges (DEM), presidente da Câmara. A preocupação do município baiano é ampliar o fosso aberto, quando a Ford paralisou sua produção na cidade e 12 mil pessoas perderam o emprego. “O governo federal não pode quebrar um acordo”, diz o prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo (DEM).

## **Desemprego recua para 11,6%, salário médio cai 11,4% (31/01/2022)**

**Broadcast**

O mercado de trabalho brasileiro se aproximou ainda mais do nível anterior à pandemia, com o avanço de 3,2 milhões no total de trabalhadores ocupados, entre formais e informais, em apenas um trimestre. Com mais esse aumento, o total de ocupados (94,9 milhões) no trimestre até novembro ficou igual ao da virada de 2019 para 2020, antes de a covid-19 chegar ao País. A taxa de desemprego caiu a 11,6%.

No entanto, o tobo recorde de 11,4%, em um ano, na renda média do trabalho reforça que o “novo normal” tem salários menores, já comprometidos pela inflação.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho do IBGE, que divulgou os dados do mercado de trabalho, a situação não voltou ao patamar anterior à pandemia, pois o contingente de trabalhadores com carteira assinada ainda é menor, assim como o total de ocupados em algumas atividades, como alojamento e alimentação.

Mesmo assim, o fim de 2021 foi marcado por uma “consolidação” da recuperação do mercado de trabalho, com criação generalizada de vagas entre as atividades econômicas e também de empregos formais.

O economista da GO Associados Lucas Godoi destacou que a queda da taxa de desemprego para 11,6% – ante 12,1% no trimestre móvel até outubro e 13,1% no trimestre móvel imediatamente anterior, até agosto – “de fato representa uma melhora do mercado de trabalho, principalmente em relação ao número de pessoas ocupadas, bem próximo ao pré-pandemia”.

## **Crédito dos bancos em 2021 foi 16,5% superior ao de 2020 (31/01/2022)**

### **Broadcast**

O volume de crédito oferecido pelos bancos cresceu 16,5% em 2021, atingindo o recorde de R\$ 4,684 trilhões, segundo números divulgados ontem pelo Banco Central. Segundo o BC, o crescimento é o maior desde 2011. No fim de 2020, o estoque do crédito em mercado estava em R\$ 4,02 trilhões. O crescimento registrado foi de R\$ 664 bilhões em 2021, o maior aumento desde o início da série histórica do BC, em 1991.

Houve expansão de 20,8% no crédito para pessoas físicas (em relação aos 11,2% que tinham sido registrados em 2020) e de 11,1% para empresas (número menor do que a expansão de 21,8% de 2021, quando foi impulsionado por linhas criadas para à pandemia). De acordo com o Banco Central, o estoque de crédito livre (recursos que os bancos podem emprestar sem seguir as regras do governo) avançou 20,7% em 2021, enquanto o de crédito direcionado (BNDES e rural) apresentou elevação de 10,8%.



Segundo o BC, as novas concessões de crédito cresceram 19% em 2021, contra 5,3% no ano anterior. As contratações com empresas tiveram elevação de 15,1% no ano (contra 10,9% em 2020) e as realizadas com pessoas físicas avançaram 22,6% em 2021 (ante 0,6% em 2020). A taxa de inadimplência, por sua vez, atingiu 2,3% em dezembro, com aumento de 0,2 ponto percentual na comparação com o fechamento do ano anterior, quando estava em 2,1%. No crédito para as pessoas físicas, o indicador passou de 2,8%, no fim de 2020, para 3% no fechamento de 2021. E, no caso das empresas, avançou de 1,2% para 1,3% na mesma comparação.

## **Bolsonaro retira fundo de estabilização da PEC dos combustíveis (31/01/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Apenas dois dias depois de dizer a apoiadores que a PEC dos combustíveis já estaria acertada com o Ministério da Economia, o presidente Jair Bolsonaro determinou a retirada do fundo de estabilização do texto da medida. De acordo com aliados do presidente, ele foi convencido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de que a medida teria pouco impacto na contenção do preço dos combustíveis e haveria um custo alto para os cofres públicos. Como antecipou o Estadão no dia 20, Guedes sempre foi contra o fundo – o ministro se queixava do impacto fiscal da medida.

O salto nos preços preocupa o governo, pelos reflexos na inflação e na popularidade do presidente, pré-candidato à reeleição. Mesmo com o fundo, porém, não há garantia de que haveria um recuo nos preços, tendo em vista a mais recente alta no valor do petróleo – o preços dos combustíveis no Brasil estão atrelados à variação do barril do petróleo e também do dólar.

A ideia seria incluir na PEC dos combustíveis a criação de um fundo de estabilização dos preços para diesel e gasolina usando parcela da arrecadação com royalties de petróleo para abastecê-lo. Quando o valor do petróleo disparasse, no mercado interno o fundo seria usado para diminuir o repasse no valor dos combustíveis nas bombas. Mesmo descartada a criação do fundo, ainda é debatida a ideia de enviar ao Congresso uma proposta para reduzir impostos federais e estaduais cobrados sobre



os combustíveis, sem a necessidade de apresentar fonte alternativa de receita, como hoje determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

## **Aceleração do IGP-M acende sinal de alerta, diz economista (31/01/2022)**

**Broadcast**

O aumento do preços de matérias-primas importantes foi o principal motor da aceleração em janeiro no Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M). O IGP-M teve alta de 1,82% no mês, após subir 0,87% em dezembro. O destaque foi o avanço dos preços ao produtor, que subiram 2,30%, com elevação dos produtos industriais e agropecuários.

O resultado acende sinal de alerta, segundo o coordenador de Índices de Preços da FGV, André Braz. “O preço do minério tem subido e continua em alta. A soja e o milho tiveram aumento devido à estiagem no Sul e à expectativa de piora nas condições das safras”, disse. Braz explica que o aumento dos grãos pressiona a cadeia produtiva e pode se espalhar entre outros alimentos, como a carne, elevando ainda mais o custo de vida. “É um sinal de alerta relacionado à piora das condições agropecuárias”, diz. Essa mudança leva a modificações também na projeção de inflação para o ano. “Se antes a gente esperava inflação no teto da meta para o IPCA, agora começamos a ver uma inflação pelo menos, mais na direção de 6%”, afirma.

## **Com dívidas de US\$ 40 bi, Argentina fecha acordo com o FMI (31/01/2022)**

**Bloomberg**

A Argentina fechou um acordo com o FMI sobre a dívida de mais de US\$ 40 bilhões que o país tem com a entidade. O presidente Alberto Fernández divulgou as informações iniciais, e no começo da tarde o órgão confirmou a decisão.

“O caminho fiscal combinado melhoraria de maneira gradual e sustentada as finanças públicas e reduziria o financiamento monetário”, disse a entidade. O FMI destacou que o acordo permitirá elevar o gasto em infraestrutura e ciência e tecnologia, além de proteger “programas sociais focalizados”.

“Tínhamos um problema e agora temos a solução com o acordo”, disse em comunicado o presidente da Argentina no Twitter. “Com esse acordo, podemos

construir um futuro. Em comparação com acordos anteriores que a Argentina firmou, esse acordo não contempla restrições que atrasam o desenvolvimento. Não restringe, não limita e não condiciona os direitos recuperados em 2020”, disse.

## **EDP, Renner, Telefônica, CPFL e Natura lideram índice sustentável da B3 (31/01/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A B3, a Bolsa brasileira, divulgou ontem seu ranking do ISE, um índice de sustentabilidade das companhias listadas. A lista é válida para os anos de 2021 e 2022, com a holding do setor elétrico EDP Brasil na liderança – foi a única empresa com nota acima de 90 em uma escala que vai até 100 pontos. Logo em seguida, vêm a varejista Lojas Renner, a operadora Telefônica Brasil, a CPFL Energia e companhia de cosméticos Natura & Co. – todas com notas acima de 80. Nas cinco posições seguintes aparecem as empresas Klabin (papel e celulose), Itaú Unibanco, Ambipar (serviços ambientais), Suzano (papel e celulose) e Engie Brasil, de energia (veja lista completa ao lado).

A Bolsa havia anunciado, no ano passado, novas regras para o ranking, dentro de tendência de pressão cada vez maior de investidores para que as companhias adotem ações ESG em seu dia a dia. A pontuação definida pela B3 leva em conta características das empresas como capital humano, governança corporativa, modelo de negócios e inovação, capital social, meio ambiente e CDP (programa de transparência em emissões de carbono). No top 10, o indicador mais fraco foi o de capital humano. Esse item, que leva em conta práticas trabalhistas, teve nota geral de 68,74 pontos. Já o melhor desempenho foi registrado no critério de meio ambiente, com 96,57 pontos.

Segundo a B3, as empresas apresentaram documentos para subsidiar os questionários. No entanto, não foi realizada qualquer auditoria a partir das informações enviadas. Além da pontuação em si, uma avaliação qualitativa das respostas também ajuda a compor a nota, segundo a Bolsa.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***www.adece.ce.gov.br***

## ANEXO

### INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT /21
<b>Ceará</b>	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
<b>Nordeste</b>	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
<b>Brasil</b>	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Exportações</b>	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
<b>Importações</b>	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
<b>Saldo Comercial</b>	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,58
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.\* Atualizado até outubro.

**PRINCIPAIS ÍNDICES**
**ATIVIDADE – CEARÁ**

	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(\*) Atualizado para novembro.

**MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ**

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	12,4
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	46,7
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.408 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

**ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

**Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>456.611</b>	<b>372.492</b>	<b>84.119</b>
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.242.937</b>	<b>6.705.004</b>	<b>537.933</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>607.481</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Ceará</b>	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

# Fechamento do mercado

## Bolsas

**IBOV**  
111.478,00

**NASDAQ**  
13.770,57

**DOW JONES**  
34.725,47

**S&P 500**  
4.431,85

**Nikkei 225**  
26.842,03

**LSE Londres**  
6.978,00

## Moedas

**DÓLAR**  
R\$ 5,39

**EURO**  
R\$ 6,01

**GBP/USD**  
1,34

**USD/JPY**  
115,44

**EUR/USD**  
1,12

**USD/CNY**  
6,36

**BITCOIN**  
\$36.888,81

## COMMODITIES

**BRENT (US\$)**  
91,00

**Prata (US\$)**  
22,35

**Boi Gordo (US\$)**  
138,70

**Trigo NY (US\$)**  
788,12

**OURO (US\$)**  
3.571,70

**Boi Gordo (R\$)**  
342,30

**Soja NY (US\$)**  
1.470,00

**Fe CFR (US\$)**  
130,81

## Indicadores de mercado

**US T-2Y**  
1,20

**US T-5Y**  
1,64

**US T-10Y**  
1,79

**US T-20Y**  
2,16

**US T-30Y**  
2,10

**SELIC (%)**  
9,25

**IPCA - Acumulado em 12 meses (%)**  
10,06

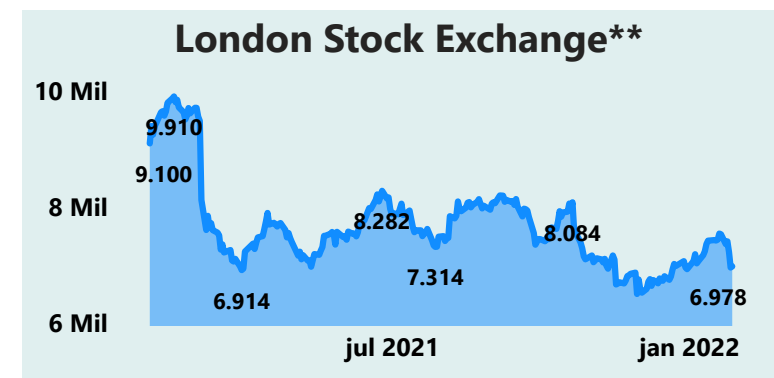
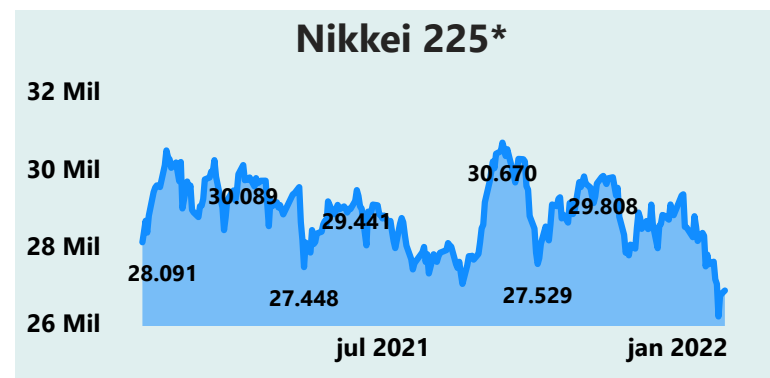
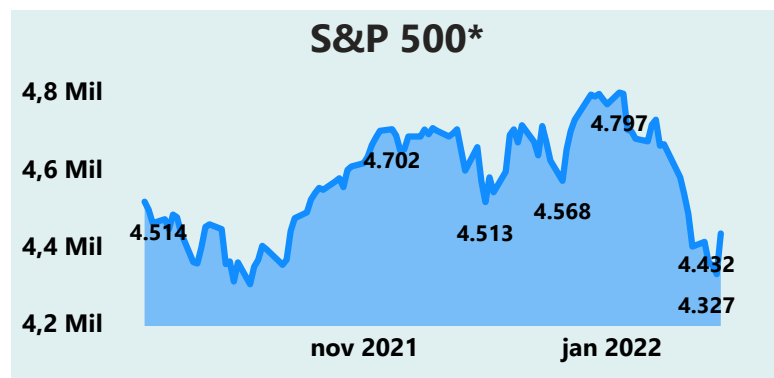
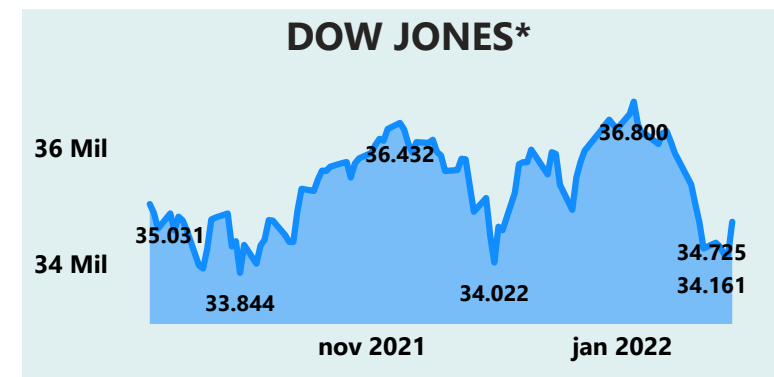
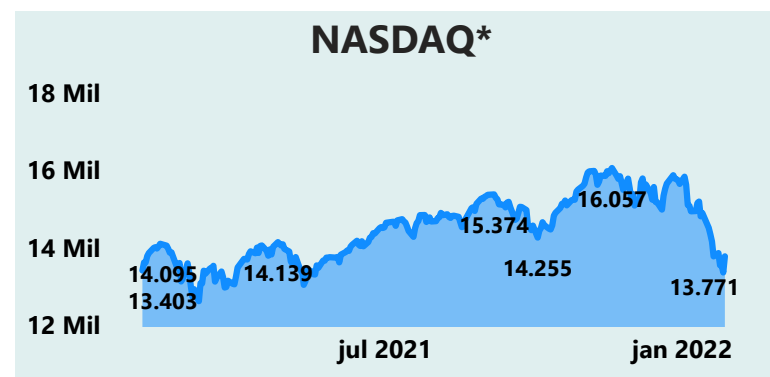
Última atualização:  
28/01/2022



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

## BOLSAS



Última data disponível (\*)

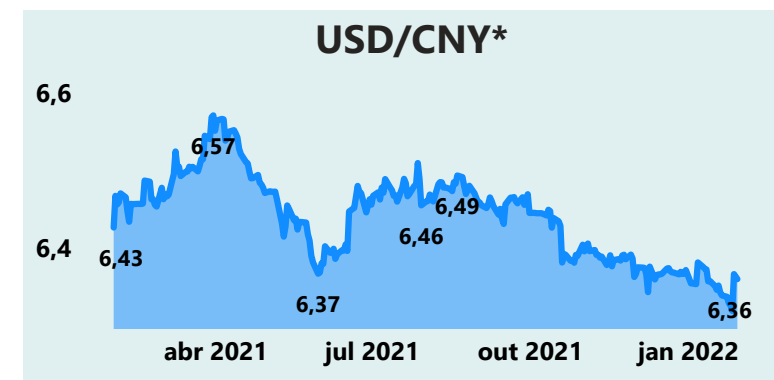
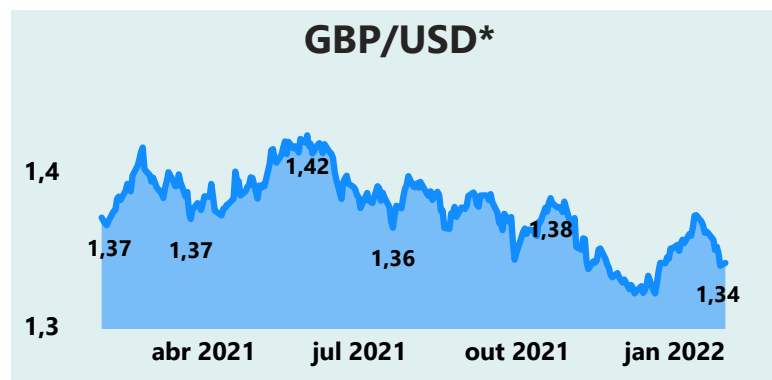
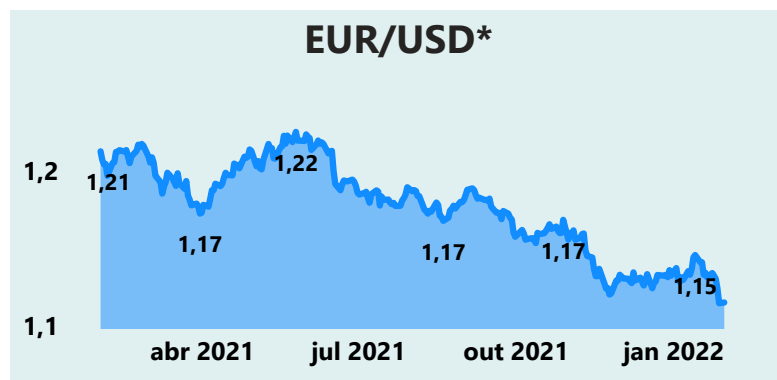
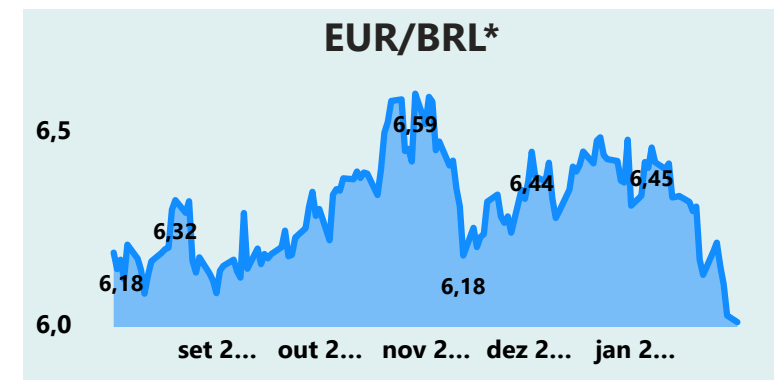
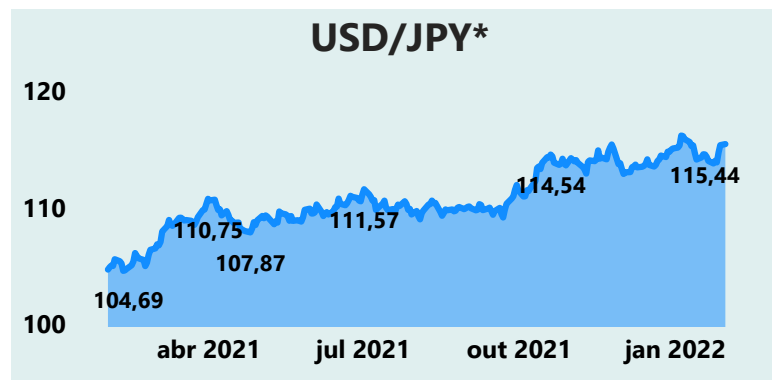
28/01/2022

Última data disponível (\*\*)

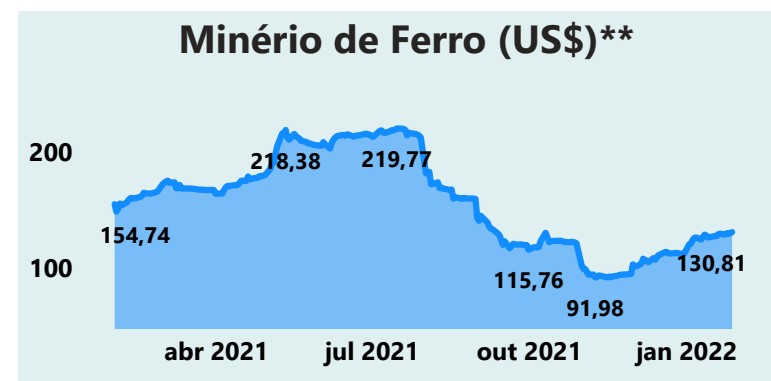
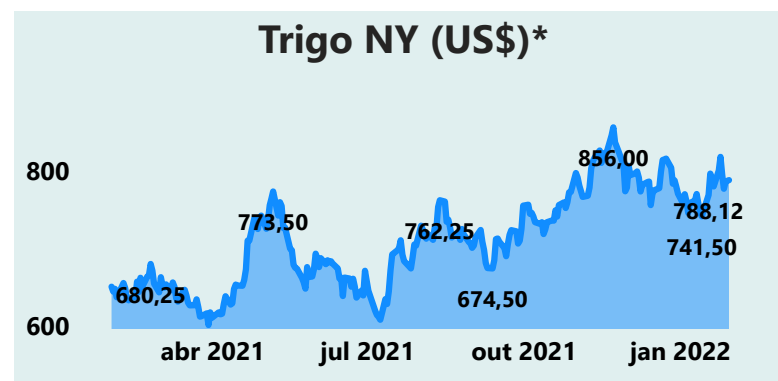
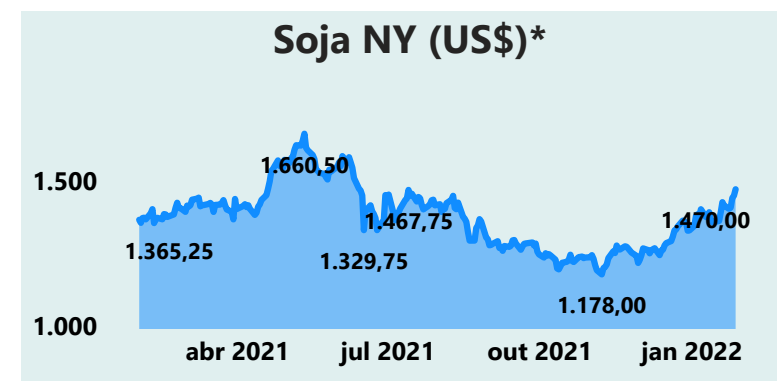
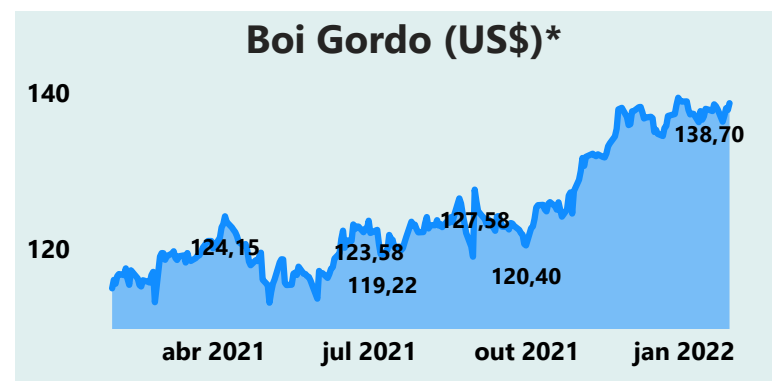
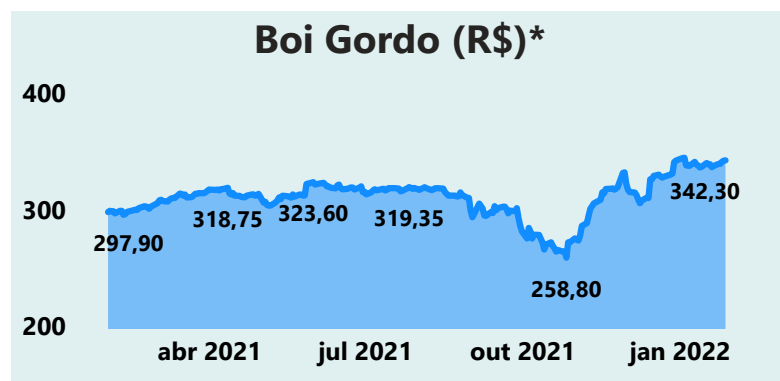
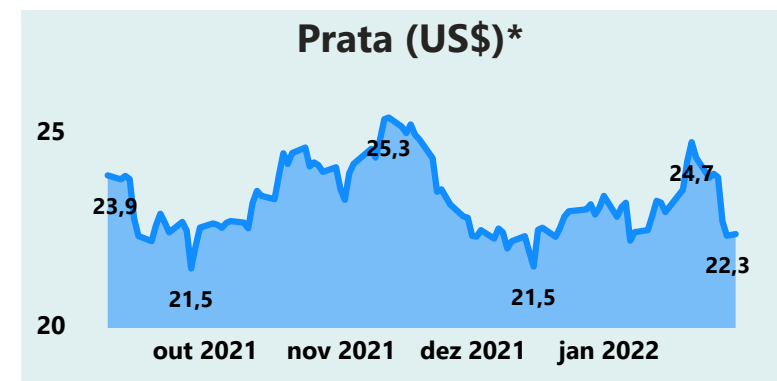
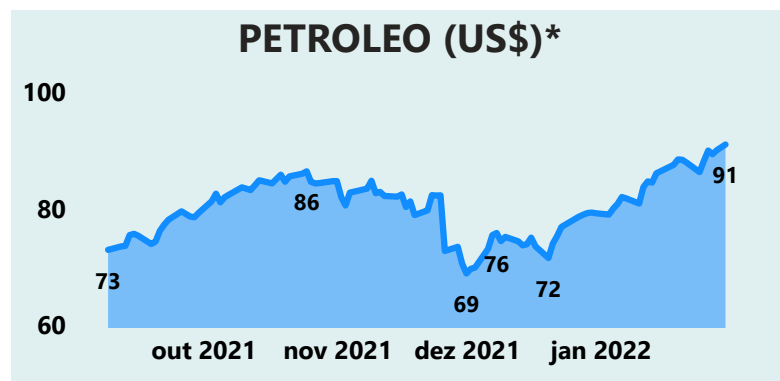
28/01/2022



## MOEDAS

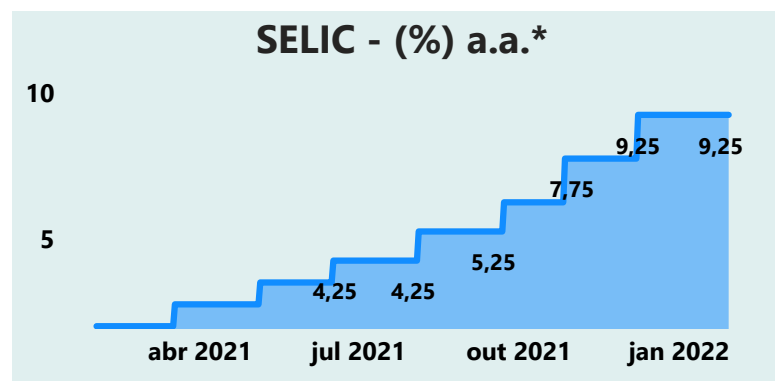
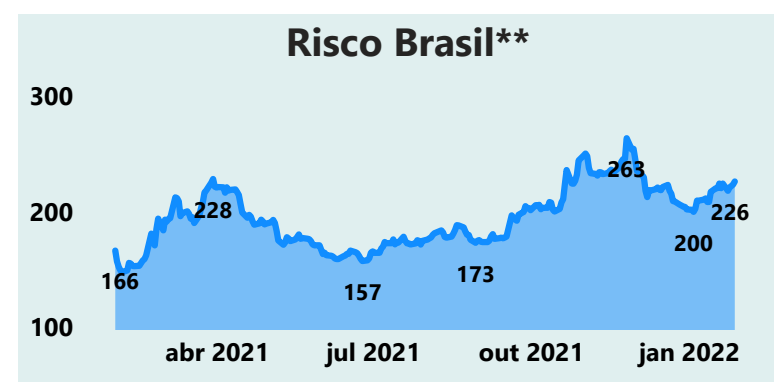
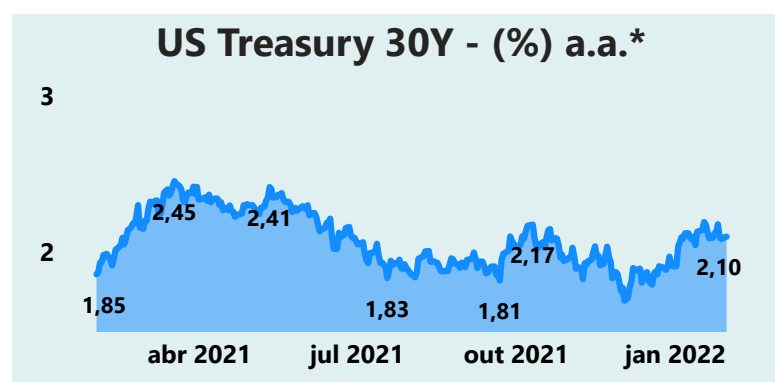
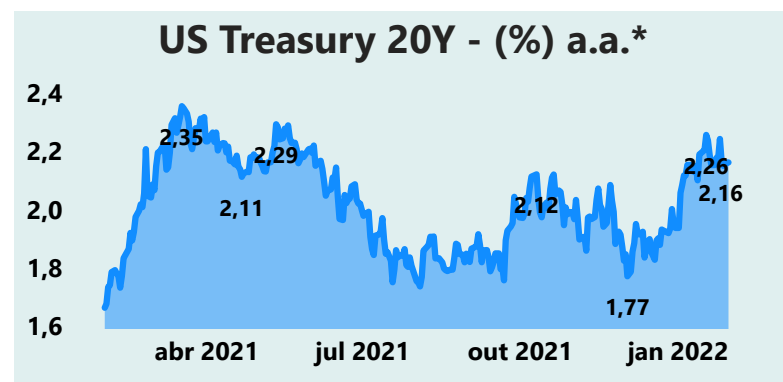
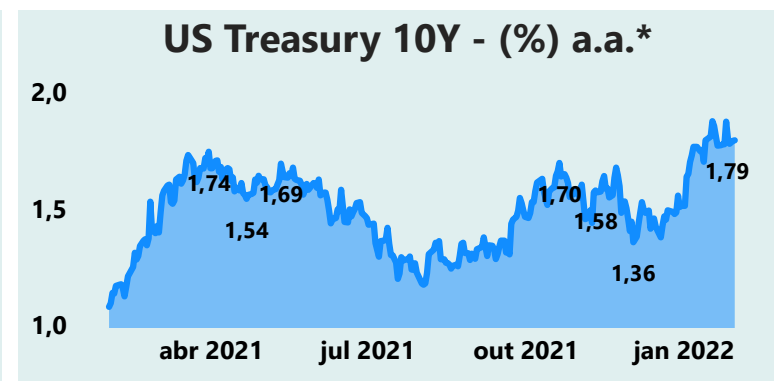
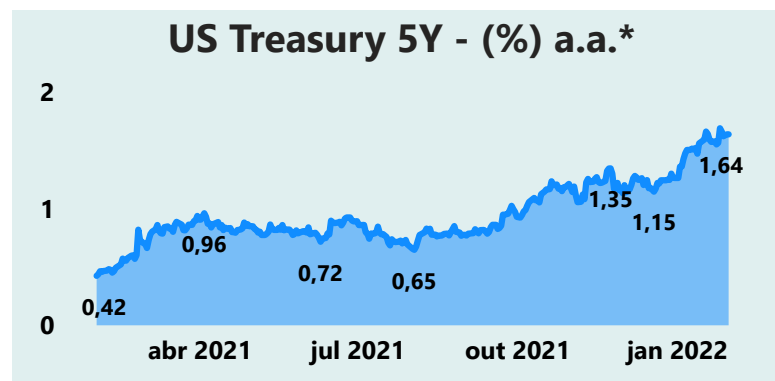
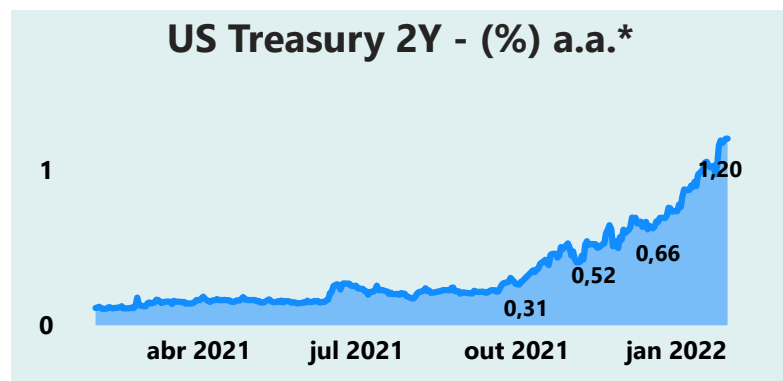


Última data disponível (\*)  
28/01/2022



Última data disponível (\*)  
28/01/22

Última data disponível (\*\*)  
28/01/2022

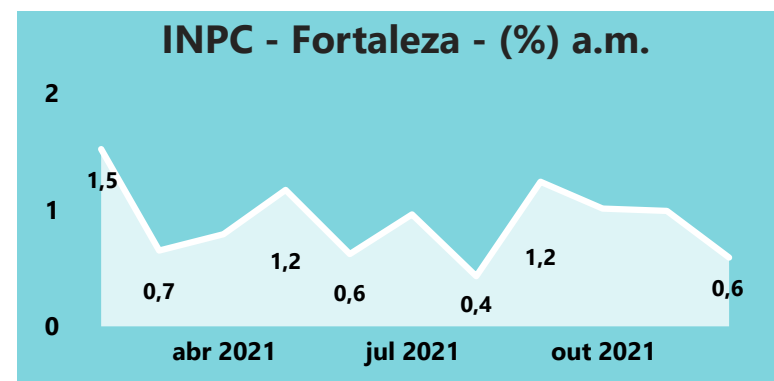
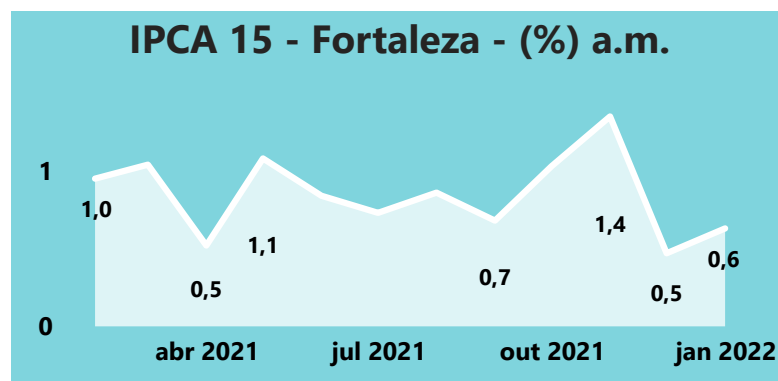
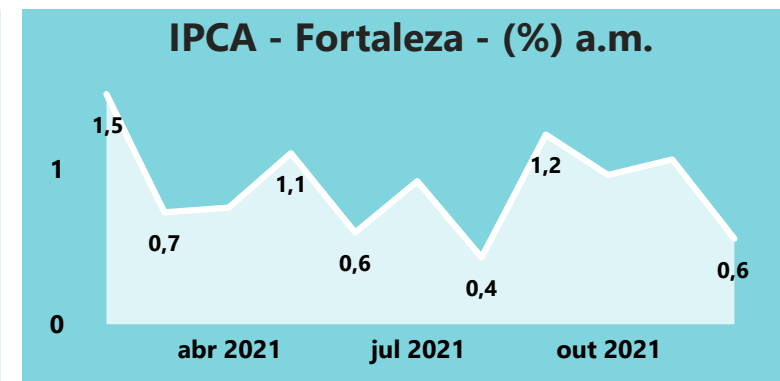
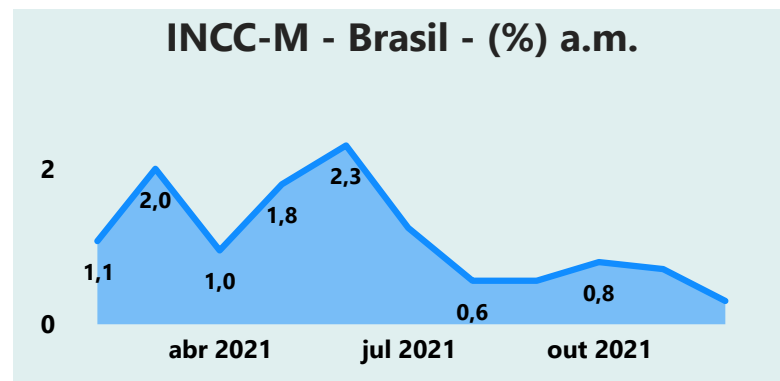
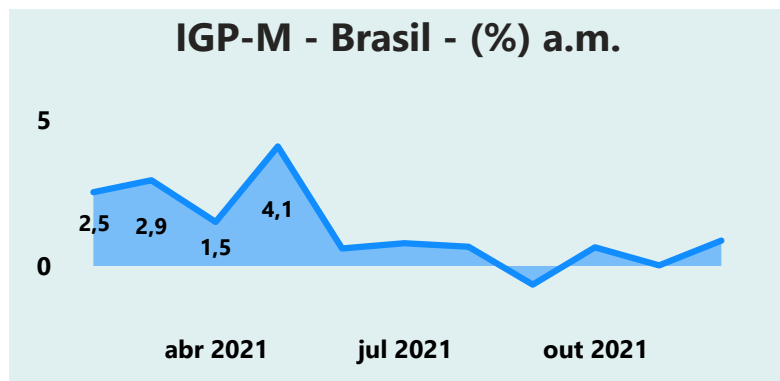
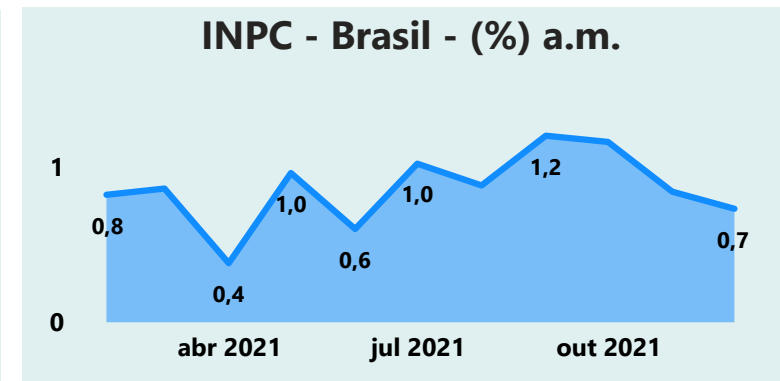
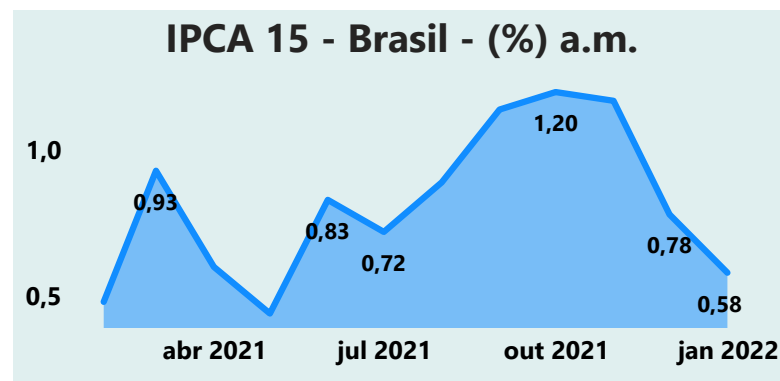
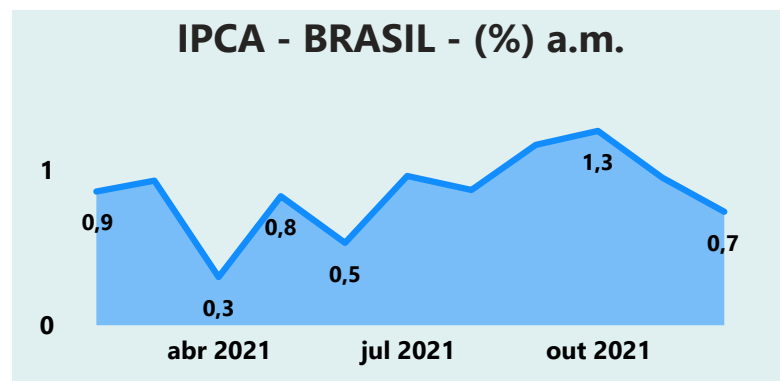


Última data disponível (\*)

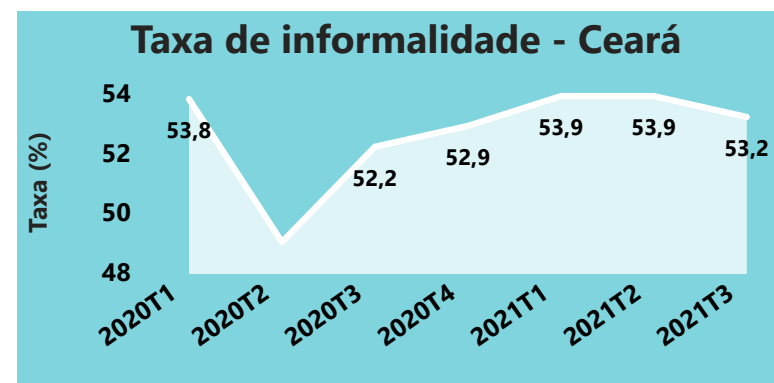
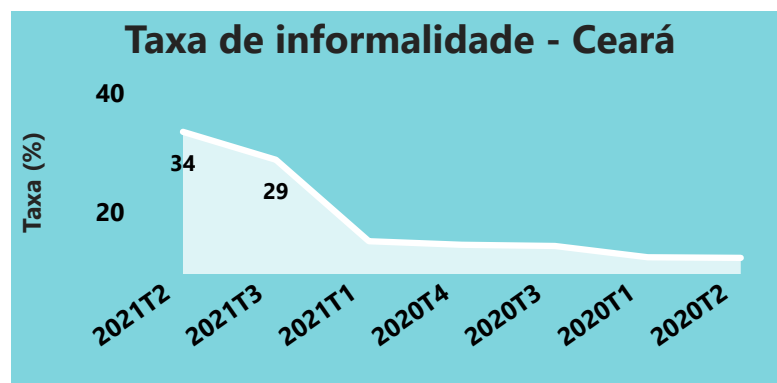
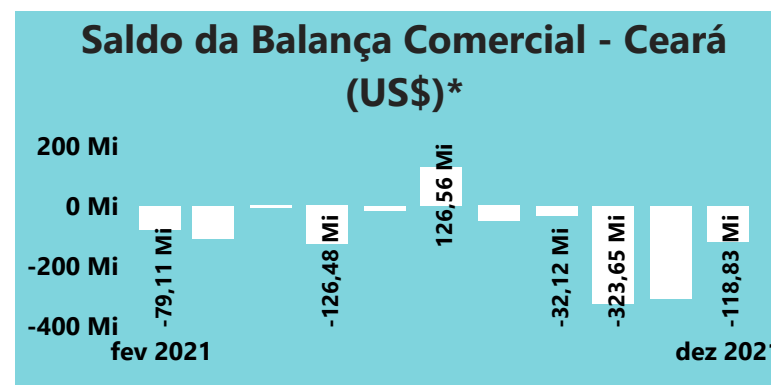
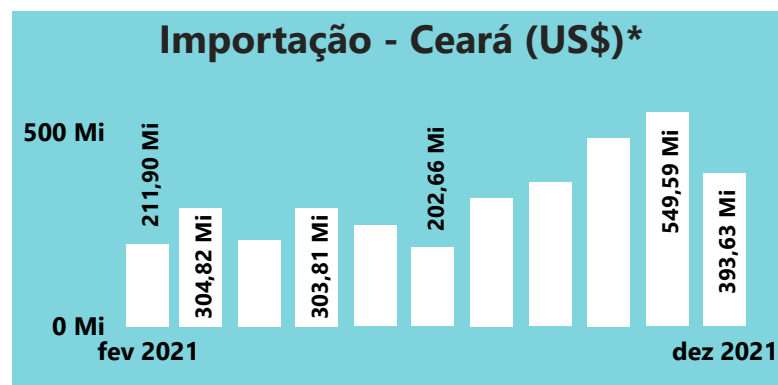
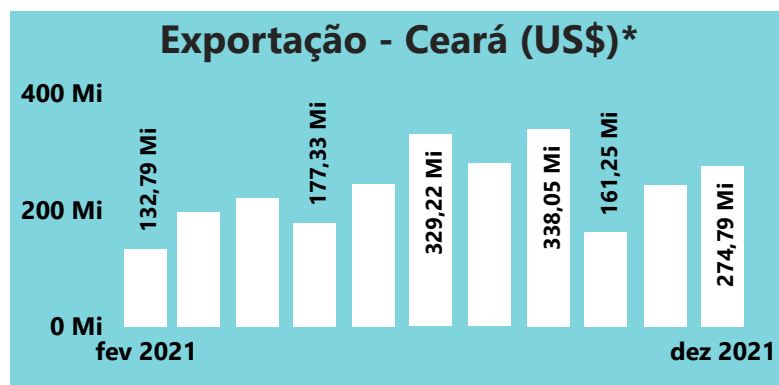
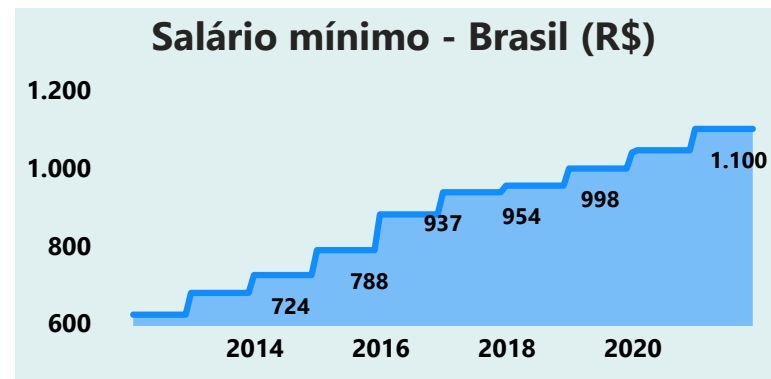
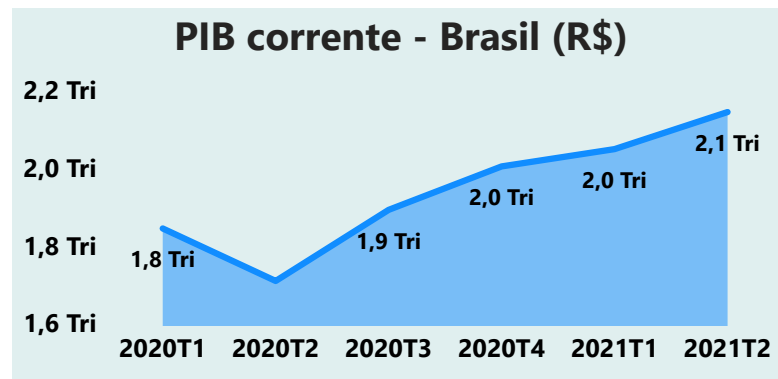
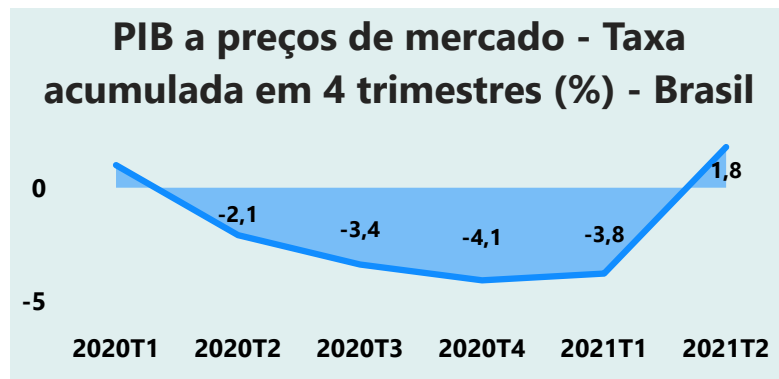
31/01/22

Última data disponível (\*\*)

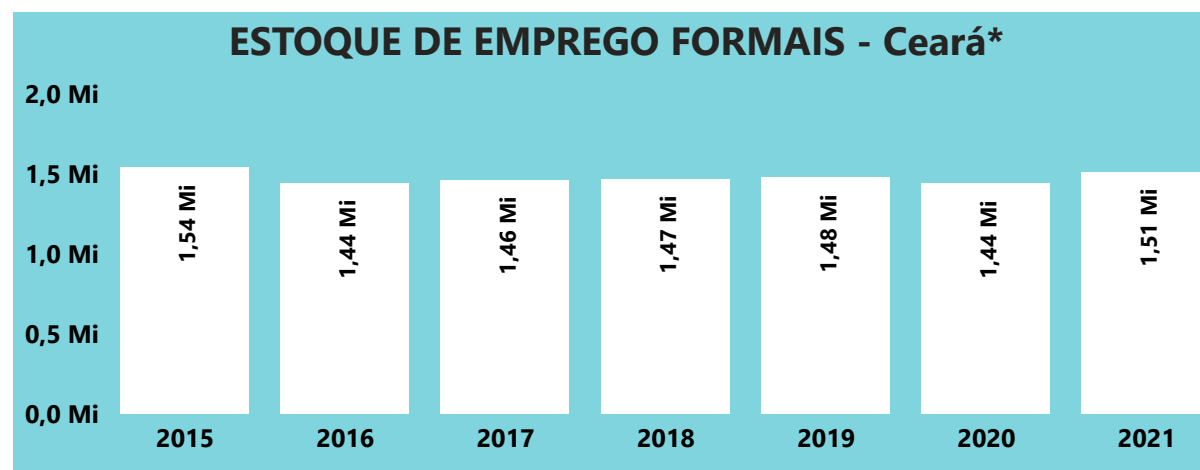
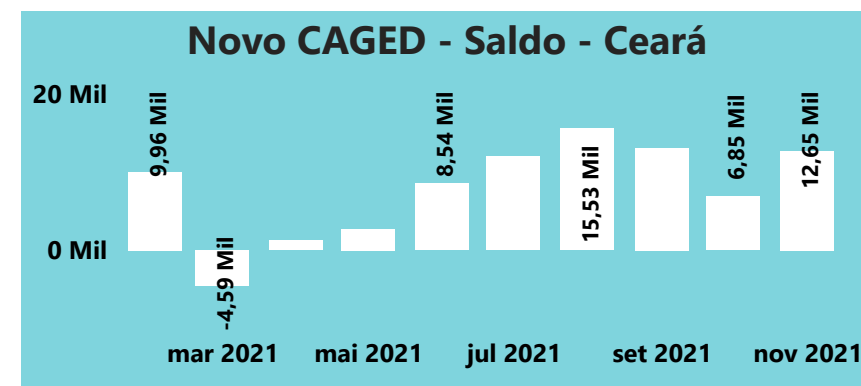
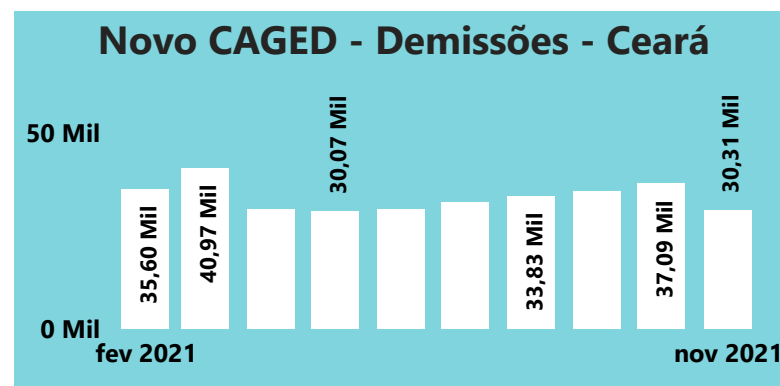
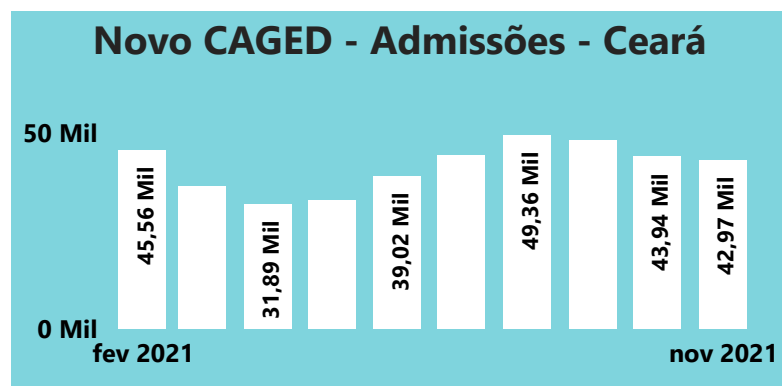
28/01/22



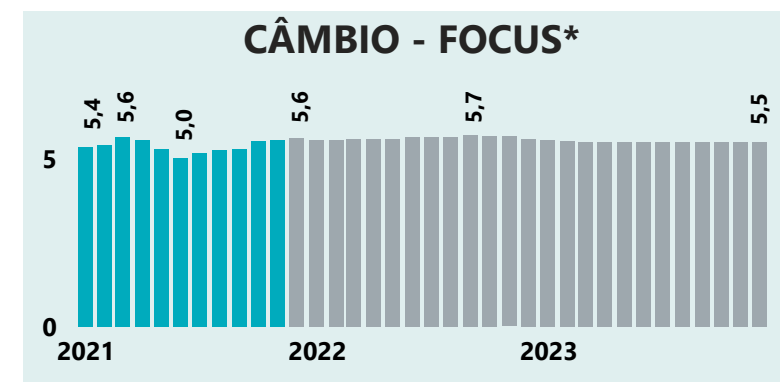
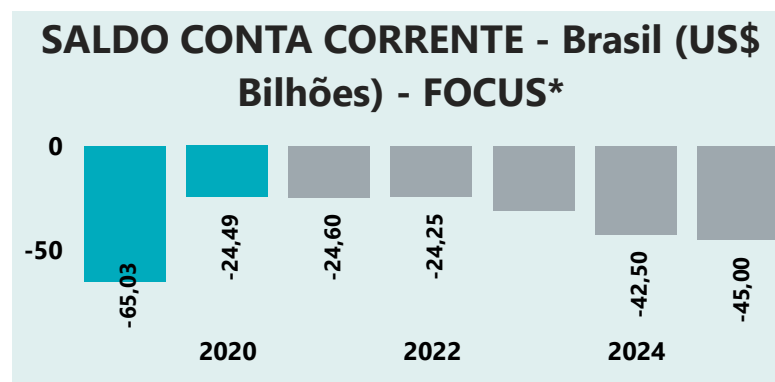
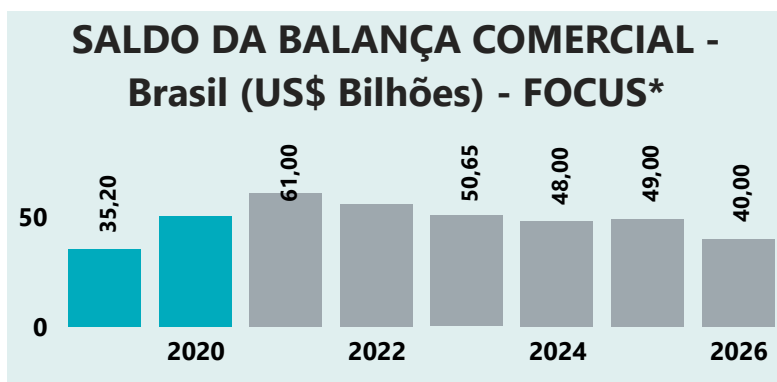
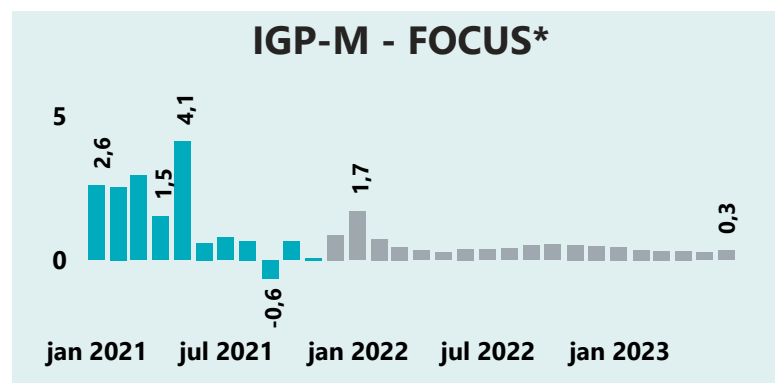
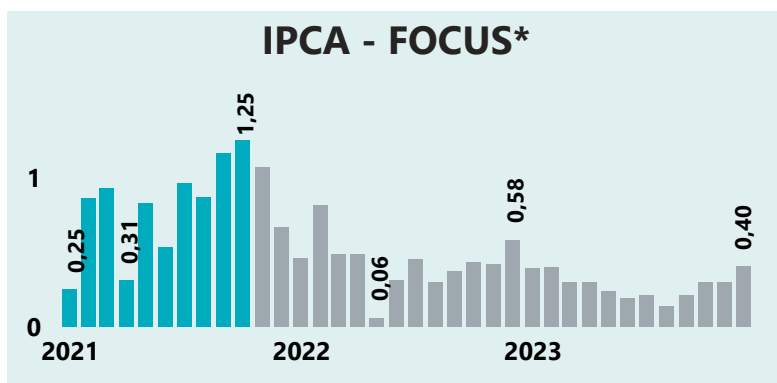
Índices disponíveis até  
2021-12



Última data disponível (\*)  
2021-12



\* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



(\*) Última atualização:  
21/01/2022



**Petróleo (US\$):** O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

**Ouro (US\$):** Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

**Prata (US\$):** Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

**Boi Gordo (R\$):** O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

**Boi Gordo (US\$):** O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

**Onça troy:** Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.